

# ***Fashion Law***

DIREITO DA MODA

**2019**

Coordenação: Renata Domingues Balbino Munhoz Soares

**FASHION LAW**

© Almedina, 2019

AUTOR: Renata Domingues Balbino Munhoz Soares

DIAGRAMAÇÃO: Almedina

DESIGN DE CAPA: FBA

ISBN: 9788584935123

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

---

Fashion Law - direito da moda / coordenação  
Renata Domingues Balbino Munhoz Soares. --  
São Paulo : Almedina, 2019.

Ed. bilingue português/inglês.  
Bibliografia.

ISBN 978-85-8493-512-3

1. Design de moda - Leis e legislação 2. Direitos  
autorais 3. Moda - História 4. Propriedade industrial  
5. Propriedade intelectual I. Soares, Renata  
Domingues Balbino Munhoz. Título: Fashion Law.

19-29081

CDU-34:391

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Fashion Law : Propriedade intelectual : Direito 34:391  
Iolanda Rodrigues Biode - Bibliotecária - CRB-8/10014

Este livro segue as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro, protegido por copyright, pode ser reproduzida, armazenada ou transmitida de alguma forma ou por algum meio, seja eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenagem de informações, sem a permissão expressa e por escrito da editora.

Setembro, 2019

EDITORA: Almedina Brasil

Rua José Maria Lisboa, 860, Conj.131 e 132, Jardim Paulista | 01423-001 São Paulo | Brasil

editora@almedina.com.br

www.almedina.com.br

## SUMÁRIO

**Parte I - A Indústria da Moda  
e as Perspectivas do Mercado para o Fashion Law**

<b>1. Fashion versus Fashion: Where is the Change Going? The Impact of Dismantling the Old Rules of the Industry and the Role of the Made in Italy in Front of the New Challenges .....</b>	<b>27</b>
Introduction .....	27
1. Rethinking the fashion cycle: the emergence of the phenomenon called “see now, buy now” .....	28
2. A new customer: from Millenials to Gen-Z .....	33
3. Fashion disruption: is breaking the rules the new rule? .....	36
4. The Fashion System and the legacy of the ‘Made in Italy’ .....	38
5. Made in Italy & Italian Sounding.....	40
<b>2. As Perspectivas do Mercado Brasileiro para o <i>Fashion Law</i> .....</b>	<b>45</b>
Introdução.....	45
1. Contexto e Perspectivas Econômicas .....	45
2. Análise Concorrencial .....	51
Conclusões.....	59
Referências .....	59
<b>3. A Evolução do Mercado de Luxo: de Luís XIV à Contemporaneidade.....</b>	<b>61</b>
Introdução.....	61
1. O Propulsor do Mercado de Luxo .....	62
2. O Luxo como Negócio .....	70
Conclusões .....	75
Referências .....	76

## Parte II - Direito Contratual

<b>4. A Indústria da Moda e os Novos Paradigmas Contratuais:</b>	
<b>Princípios, Espécies e Características</b> .....	79
Introdução.....	79
1. Os Princípios Contratuais Aplicáveis ao <i>Fashion Law</i> e sua Repercussão Prática .....	79
2. Os Contratos em Espécie e o Mercado da Moda.....	83
3. Características Peculiares .....	88
Conclusões .....	91
Referências .....	92
<b>5. Direito Imobiliário: Contratos de <i>Shopping Center</i> e suas Peculiaridades</b> ....	95
Introdução.....	95
1. <i>Shopping Centers</i> : Tenant Mix - Auxílio no Desenvolvimento e Promoção de Marcas e Produtos .....	98
2. Cláusulas Específicas dos Contratos de <i>Shopping Centers</i> .....	104
3. Responsabilidade do Empreendedor e Administrador do <i>Shopping Center</i> ....	115
Conclusões .....	116
Referências .....	117
<b>6. Different Legal Issues in the Fashion Industry</b> .....	119
Introduction .....	119
1. The brand and its registration .....	119
2. The incorporation of the company.....	122
3. The products commercialization and its agreements .....	124
3.1. Agency Agreement.....	124
3.2. Distribution Agreement .....	125
3.3. Franchise Agreement .....	127
3.4. Licence Agreement .....	128
Conclusions .....	131
References .....	131

## Parte III - Propriedade Intelectual

<b>7. Fashion Industry between Design Protection and Copyright Law: an Italian Perspective</b> .....	135
Introduction .....	135
1. Design rights.....	138
1.1 Unregistered design.....	144

2. Copyright: industrial design .....	145
Conclusions .....	148
References .....	149

<b>8. Pills about Trademark Protection under Reg. EU 2017/1001 .....</b>	<b>151</b>
Introduction .....	151
1. What can be Registered as a Trademark .....	152
1.1. Shape .....	153
1.2. Position TMs .....	154
1.3. Colors .....	155
1.4. Patronymics .....	156
2. Requirements for a valid registration of a sign as a trademark .....	156
2.1. Novelty and likelihood of confusion .....	157
2.2. Distinctiveness .....	158
2.3 Lawfulness .....	159
3. Registration of a TM at EU level .....	160
4. Rights conferred by a TM - infringement .....	160
Conclusions .....	164
References .....	165

<b>9. Propiedad Intelectual en el Derecho de la Moda en Argentina .....</b>	<b>167</b>
1. Una nueva rama del derecho ha nacido “derecho de la moda” .....	167
2. Una industria sin uniformidad internacional en cuanto a normativa.....	169
3. La protección local .....	170
3.1. Marcas y logos.....	171
3.2. Diseño industrial .....	172
3.3. Derecho de autor.....	175
3.4. Contratos como forma de protección de derechos .....	176
Conclusiones .....	177
Referencias .....	177

#### **Parte IV - Compliance na Indústria da Moda e suas Implicações no Direito Aduaneiro, Trabalhista e Criminal**

<b>10. Compliance na Indústria da Moda .....</b>	<b>181</b>
Introdução.....	181
1. A Inserção na Legislação Brasileira da Tendência Internacional de <i>Compliance</i> .....	182
2. Análise e Gestão de Riscos na Governança da Indústria da Moda.....	185
2.1. Indústria e Comércio da Moda: Modelos Sustentáveis na Cadeia Produtiva ...	186

2.2. <i>Compliance</i> no Direito Trabalhista e a Importância no Combate ao Trabalho Escravo e Infantil .....	187
3. <i>Compliance</i> como Mecanismo de Concorrência Desleal .....	189
3.1. Combate à Contrafação: a Proteção das Criações de Moda pelos Direitos Autorais .....	190
3.2. <i>Compliance</i> Tributário na Indústria da Moda no Brasil.....	192
Conclusões .....	194
Referências .....	195
<b>11. Marcas Famosas e uso de Trabalho em Condição Análoga à de Escravo</b>	199
1. Breves Noções sobre Propriedade Intelectual .....	199
2. Propriedade Intelectual e Desenvolvimento Econômico.....	201
3. Marcas Famosas e uso de Trabalho em Condição Análoga à de Escravo .....	203
Conclusões .....	213
Referências .....	214
<b>12. O Trabalho Escravo na Moda:</b>	
<b>Limites da Responsabilidade Penal no Contexto da Terceirização</b> .....	217
Introdução.....	217
1. Análise do Tipo .....	218
2. Desafios à Imputação Objetiva.....	223
3. Desafios à Imputação Subjetiva .....	226
Conclusões.....	227
Referências .....	228
<b>13. Cadeia Produtiva, Terceirização e Responsabilidade Trabalhista:</b>	
<b>O Que Mudou Após a Reforma Trabalhista e o Julgamento do RE958252 e da ADFP 324?</b> .....	229
Introdução.....	229
1. Cadeia Produtiva do Mercado <i>Fashion</i> .....	230
1.1. Divisão das Etapas Produtivas.....	232
2. Terceirização .....	234
2.1. Conceito .....	234
2.2. A Terceirização na era da Súmula 331 do TST .....	236
2.3. A Terceirização na era Pós-Reforma Trabalhista e o Julgamento do RE 958.252 e ADPF 324 .....	238
3. Responsabilidade Trabalhista e Critérios para Valoração de Danos Extrapatrimoniais .....	241
3.1. Quem Responde pelos Créditos Trabalhistas? .....	245
3.2. Responsabilidade Subjetiva e Objetiva.....	245

3.3. Situação de Formação de Vínculo: da Subordinação Estruturada .....	248
Conclusões.....	250
Referências .....	252

#### **14. PIS e COFINS na Indústria Têxtil:**

<b>Utilização de Créditos Relativos a Despesas Aduaneiras .....</b>	<b>255</b>
Introdução.....	255
1. Do Regime não Cumulativo da Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS .....	255
Referências .....	262

### **Parte V - Direito Ambiental**

#### **15. Desafios para a Sustentabilidade na Indústria da Moda e Aplicabilidade de Princípios de Direito Internacional do Meio Ambiente. 265**

Introdução.....	265
1. Indústria da Moda e Geração de Resíduos .....	266
2. Direito Internacional do Meio Ambiente .....	268
2.1. Princípios como Fonte de Direito Internacional do Meio Ambiente .....	270
2.1.1. Princípio da Cooperação.....	273
2.1.2. Princípio da Soberania sobre os Recursos Naturais e a Responsabilidade de não Causar Danos ao Meio Ambiente de Outros Estados ou Áreas Além da Jurisdição Nacional .....	274
2.1.3. Princípio do Desenvolvimento Sustentável .....	275
2.1.4. Princípio da Prevenção.....	277
2.1.5. Princípio do Poluidor Pagador .....	278
2.1.6. Princípio da Responsabilidade Comum - Porém Diferenciada.....	279
Conclusões .....	280
Referências .....	281

#### **16. Sociobiodiversidade que se Veste..... 283**

Introdução.....	283
1. A Relação entre a Cadeia Produtiva da Moda e a Sociobiodiversidade: a Indústria Têxtil, de Confecção e Vestuário e os Parâmetros de Sustentabilidade. 284	284
1.1. Breve Panorama da Indústria Têxtil, de Confecção e Vestuário e os Impactos nos Componentes da Biodiversidade .....	285
1.2. Da Industrialização Inclusiva e Sustentável, Fomentando a Inovação, a Produção e Consumo Sustentáveis .....	287
2. O Uso de Expressões Gráficas dos Povos Indígenas pela Indústria da Moda..	291

2.1. O Tratamento Internacional dado às Expressões Culturais Tradicionais (ECTs) .....	291
2.2. O Tratamento dado às Expressões Culturais Tradicionais no Brasil .....	293
Conclusões .....	295
Referências .....	296
<b>17. O Novo Mindset e a Sustentabilidade na Cadeia Produtiva da Moda .....</b>	<b>299</b>
Introdução .....	299
1. O Novo Mindset da Sustentabilidade na Moda.....	300
2. Controle Interno e Externo da Sustentabilidade da Cadeia Produtiva e de Fornecimento.....	304
Conclusões.....	310
Referências .....	310

## Parte VI - Direitos Humanos

<b>18. Direitos Humanos E Apropriação Cultural na Indústria da Moda .....</b>	<b>315</b>
Introdução .....	315
1. Globalização e Relativismo Multicultural: Desterritorialização e Memória....	316
1.1. Multiculturalidade e Cidadania .....	320
2. Apropriação Cultural, Racismo Estrutural e Representatividade .....	323
3. Consulta Prévia e Parceria - Igualdade Relacional e Responsabilidade do Setor da Moda .....	328
Conclusões.....	332
Referências .....	333